

*Ata da 42ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 05 de maio de 2015.*

Presidência do Senhor Deputado Carlos Ubaldino, *ad hoc*. À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos seguintes Srs. Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Antônio Henrique Júnior, Augusto Castro, Bira Corôa, Bobô, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Gika, Herzem Gusmão, Hildécio Meireles, Ivana Bastos, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Júnior, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Luiz Augusto, Luiza Maia, Manassés, Marcelino Galo, Marcell Moraes, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Neusa Cadore, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Robério Oliveira, Robinho, Rogério Andrade, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Soldado Prisco, Targino Machado, Tom Araújo, Vando, Vítor Bonfim, Zé Neto, Zé Raimundo e Zó (59). O Sr. Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão. Em seguida, atendendo a um Requerimento com base no que dispõe o inciso II, art.92 do Regimento Interno, convocou uma Sessão Extraordinária a ser iniciada dois minutos após o encerramento desta, com o objetivo de apreciar os Projetos de Lei de nºs: 21.202/2015, 21.203/2015 e 21.151/2015, todos de autoria do Poder Executivo. PEQUENO EXPEDIENTE - Oradores inscritos – O Deputado Pedro Tavares comentou o projeto de reajuste dos vencimentos do servidor público, criticando o percentual de 6,4%, que não contempla nem a reposição da inflação, enquanto as tarifas estão aumentando acima da inflação, inclusive as públicas. Por fim, associou-se à emenda proposta pela Base de Oposição, que defende a concessão linear e retroativa a janeiro. O Deputado Zé Raimundo considerou que o debate sobre o reajuste dos servidores públicos da Bahia e do Brasil deve ser tratado com parcimônia por parte da Oposição, lembrando que esses deputados votaram a favor da terceirização na Câmara Federal. Considerou justas as reivindicações e afirmou que o Governador Rui Costa dialogou com representantes do funcionalismo. A Deputada Neusa Cadore informou que a Assembleia Legislativa tem 10 dias para apresentar ao IBGE a atualização dos limites territoriais dos municípios baianos, lembrando que este trabalho vem sendo realizado, desde a Legislatura passada, em conjunto com a SEI e com a Comissão de Assuntos Territoriais da Assembleia. Mencionou alguns municípios que enfrentam impasses maiores para determinar os limites territoriais, a exemplo de Brotas de Macaúbas e de Barra do Mendes, “que merecem a devida atenção e respeito desta Casa”. O Deputado Herzem Gusmão lembrou que a Oposição se posicionou contrária à proposta do Governo do Estado para o reajuste do servidor, “que na verdade é uma simples reposição”. Contestou a informação de que o Governador Rui Costa dialogou com os sindicalistas, apresentando uma relação de vários sindicatos que recusaram a proposta. Apelou à Base do Governo para assumir uma posição em defesa do

funcionalismo público, considerando que seria uma forma de compensar o aumento da inflação que o PT trouxe com muita força para o Brasil. O Deputado Targino Machado declarou voto contrário ao projeto de reajuste salarial dos servidores do Estado. Considerou que a população baiana, incluindo o funcionalismo público, teve a oportunidade de demonstrar a insatisfação com o Governo do PT nas últimas eleições, contudo o elegeu para mais um mandato. Por fim, ressaltou a importância da palavra cidadania e disse que “quem quer direitos tem de exercer os seus deveres na hora e no tempo”. O Deputado Hildécio Meireles contestou as declarações dos deputados governistas de que houve um processo de negociação entre o Governo e sindicatos para apresentar a proposta de reajuste do funcionalismo público, pois 13 sindicatos se posicionaram contrários ao projeto. Afiançou que a proposta não repõe nem a inflação, criticou o parcelamento e o não cumprimento da data-base e cobrou mais responsabilidade para com o servidor público, “o maior patrimônio do Estado”. O Deputado Adolfo Viana tratou da proposta de reajuste do servidor, avaliando que não existe sequer uma recomposição inflacionária, e afirmou que o Governo fez um “pseudoacordo” ao assegurar que houve negociação com os sindicatos. Disse que se o projeto for aprovado nesta Sessão vai ficar claro que este Poder não é independente, sugerindo a retirada da matéria da pauta para possibilitar uma negociação decente e justa com os servidores da Bahia, e registrou a emenda da Oposição propondo a manutenção da data-base (1º de janeiro) e um reajuste linear de 6,5%. O Deputado Pablo Barrozo considerou que o Governo do PT trabalha ao lado da mentira e isso contribui para afastar o povo da classe política. Condenou os aumentos abusivos realizados pelos Governos Federal e Estadual e ponderou as dificuldades que os servidores públicos enfrentarão com o reajuste “pífio” concedido pelo Governador Rui Costa. Criticou o caos nas áreas de segurança pública e de saúde, avaliou que falta a este Governo definir prioridades e realizar planejamento e discordou do elevado número de cargos de confiança existentes no Estado. O Sr. Presidente solicitou aos visitantes presentes na Galeria Paulo Jackson para manter a ordem.

GRANDE EXPEDIENTE – O Deputado Luciano Ribeiro condenou a falta de independência entre os Poderes e, se reportando aos projetos que chegam a esta Casa em regime de urgência e impedem uma discussão mais ampla, criticou a “atitude ditatorial” do Governador do Estado. Comentou as declarações do Governo acerca da anuência dos sindicatos com a proposta de reajuste, “que não cobre as perdas inflacionárias”, e declarou que a Oposição é contrária à aprovação da matéria, visto que o Governo descumpra o Estatuto do Servidor. Declarou apoio aos servidores públicos da Bahia e do Paraná e se posicionou contrário à precarização do trabalho, avaliando que esse é um artifício usado pelo Governo ao extinguir a EBDA e o Derba, terceirizando os seus serviços. O orador concedeu aparte aos Deputados Marcell Moraes, Carlos Geilson, Pablo Barrozo e Sandro Régis.

Horário do PP/PSL/PSB – O Deputado Alex Lima ponderou que os 63 deputados acham justo o pleito do funcionalismo e ressaltou que nos oito anos do Governo Wagner o ganho salarial real do servidor estadual foi o maior de todos os tempos. Informou que o relatório do balanço do último quadrimestre apresentado na Comissão de Finanças e Orçamento apontou que, no item limite de pessoal, o Estado da Bahia ultrapassou o limite de alerta da Receita Corrente Líquida, e comentou a crise econômica mundial, que causa impacto direto no Brasil e na Bahia. Por fim, afirmou que a Bahia vive novos tempos, lembrando que hoje o Governo negocia com

os sindicatos, diferente do que acontecia no passado. O Deputado Paulo Rangel reconheceu que o funcionalismo público do Brasil merece uma remuneração melhor e disse que com a chegada do Governador Jaques Wagner, a partir de 2007, começou a ser implantada uma política de valorização dos servidores públicos nunca vista nas gestões passadas e que vai continuar no Governo Rui Costa. Informou que está previsto, ainda para este ano, uma política de promoção pessoal para os funcionários da área de educação, de saúde e de segurança pública, apresentando dados que comprovam os ganhos reais dos servidores dessas áreas. Concluiu garantido que nenhum servidor vai perceber abaixo do salário-mínimo.

Horário do PSDB/PRB/PSC – O Deputado Sidelvan Nóbrega disse que desde o início da Legislatura os deputados da Oposição cobram do Governo o projeto de reajuste do servidor, comentando a falta de diálogo entre Governo e sindicatos, que gerou desacordo entre as partes. Repudiou o aumento por considerá-lo insuficiente para repor a inflação e criticou os deputados governistas por apoiarem a proposta do Governo. Finalizou afirmando que a Oposição vai continuar cobrando a retirada do projeto da pauta de votação por avaliar que causará prejuízo ao funcionalismo público. O Deputado Marcell Moraes mostrou indignação com a proposta de reajuste do Governo do Estado e assegurou que os deputados da Oposição não retrocederão na luta. Questionou as negociações realizadas entre Governo e representantes dos servidores, avaliando que a presença de diversos sindicatos na Galeria Paulo Jackson demonstra a insatisfação do funcionalismo e apelou aos governistas para concordarem com a retirada do projeto da pauta de votação. Encerrou criticando a situação degradante do Zoológico de Salvador. O orador concedeu aparte ao Deputado Adolfo Viana.

Horário do PDT/PCdoB/PR – O Deputado Rogério Andrade comentou as dificuldades econômicas que o País vem enfrentando e lembrou que o Governador Rui Costa, anteendo os problemas, enviou um projeto de reforma administrativa que foi aprovado por esta Casa, “que representará uma economia de mais de R\$ 200 milhões de reais aos cofres públicos estaduais em 2015”. Considerou justas as reivindicações dos servidores, fez um comparativo com outros estados da Federação e assegurou que a Bahia propôs uma majoração satisfatória com ganho real e dentro da responsabilidade fiscal. Ressaltou os compromissos e acordos setoriais com a segurança pública, a educação e a saúde e enfatizou o comprometimento dos deputados em garantir que o Governador Rui Costa tenha condições de realizar os projetos para fazer da Bahia um Estado cada vez melhor, respeitando o equilíbrio fiscal.

Horário do PMDB – O Deputado Adolfo Viana esclareceu ao Deputado Rogério Andrade que o PSDB agiu com truculência contra os professores no Paraná. Solicitou à Bancada do Governo para concordar com a retirada do projeto da pauta, permitindo a ampliação do debate e a busca de um consenso entre os sindicatos e o Governo do Estado. Defendeu a independência do Poder Legislativo e avaliou que pode ser encontrado um modelo que atenda aos servidores e também ao Governo do Estado. Encerrou cobrando do Governo a definição das prioridades, bem como maiores investimentos nas áreas de saúde e educação. O Deputado Targino Machado solicitou ao Deputado Rosemberg Pinto para se retirar da presidência dos trabalhos, por considerar que, como membro do PT, não reconhecia nele tranquilidade e isenção para dirigir a Sessão, ao tempo em que cobrou a substituição por um dos membros da Mesa Diretora. O parlamentar teceu considerações sobre o projeto do PT ao longo dos últimos anos e mostrou-se

“completamente decepcionado” por ter contribuído para que o Partido chegasse ao poder. Por fim, fez um comparativo entre a gestão do PT e a do Senador Antônio Carlos Magalhães. Em questão de ordem, o Deputado Rosemberg Pinto prestou esclarecimentos sobre o motivo de ter assumido a presidência dos trabalhos. Horário do PTN/PROS/PRP – A Deputada Fátima Nunes fez algumas observações sobre a proposta do Governo para o reajuste do funcionalismo público estadual, ressaltando que vai gerar um impacto de R\$ 390 milhões na folha estadual e vai contemplar cerca de 260 mil servidores, respeitando os limites fiscais. Assegurou que houve diálogo aberto entre o Governo e diversas representações sindicais, lembrou que representa um esforço diante de um cenário econômico de instabilidade e mencionou que o Estado concederá em junho promoções para as categorias das áreas de educação, saúde e segurança pública. Encerrou repudiando a truculência do Governo do Estado do Paraná contra os professores da rede estadual. O Deputado Joseildo Ramos comentou a crise econômica mundial e elogiou o momento histórico recente, no qual governo, deputados e sindicalistas dialogam, fato que não ocorria no passado, assegurando que o Estado não tem condições financeiras de arcar com um reajuste maior. Afiançou que as categorias têm obtido ganhos reais a partir da gestão do PT e que o Governador Rui Costa está mantendo os ganhos setoriais dos acordos celebrados em 2014. Concluiu considerando que os deputados atuam no sentido de discutir o que é bom para o Estado, contribuindo para a construção de uma Bahia cada dia melhor. Horário do PSD – O Deputado Zé Raimundo explicou que atua neste Parlamento “no sentido do debate dos conceitos, das ideias e das propostas gerais para a sociedade”. Considerou que, ao longo da história, nenhum deputado, seja do Governo ou da Oposição, se posicionou contrário à melhoria do salário dos servidores, contudo, faz-se necessário levar em conta a conjuntura econômica difícil que o País enfrenta. Ressaltou que, além das questões salariais, o gestor precisa se preocupar com obras e investimentos necessários ao desenvolvimento do Estado e para melhorar a qualidade de vida da população. Por fim, reconheceu que o Estado avançou muito na gestão do Governador Jaques Wagner e vai continuar avançando ainda mais com a atual administração. Horário do DEM/PV – O Deputado Carlos Geilson ponderou que o Governo não pode administrar baseado nos erros do passado e considerou que o PT foi eleito com o argumento de que mudaria a história. Criticou os sindicalistas “pelegos” que aceitaram a proposta de reajuste e destacou os sindicatos que se colocaram contrários ao projeto e que contam com o apoio dos deputados oposicionistas. Relembrou algumas situações de truculência ocorridas no Governo Jaques Wagner, citando a greve dos professores que durou 119 dias, e afirmou que os servidores estão insatisfeitos e que o Estado enfrenta caos nas áreas de saúde, de segurança pública e de educação. Encerrou questionando até quando a população vai continuar acreditando na história de mudanças do PT. Submetida ao Plenário, foi aprovada a prorrogação da presente Sessão por 70 minutos. O Deputado Hildécio Meireles avaliou que o reajuste proposto pelo Governo permitirá que trabalhadores recebam abaixo do salário-mínimo e considerou que o PT usa a crise econômica mundial para justificar os fracassos do governo, quando, na verdade, o Partido foi o responsável pela crise financeira, econômica e moral que o País enfrenta. Mencionou alguns oposicionistas aguerridos do passado e lembrou atos de truculência realizados no Governo Jaques Wagner contra os professores e os policiais militares em greve. Condenou a

extinção da EBDA e do Derba e criticou o elevado número de cargos comissionados na administração pública estadual. Repudiou o aumento da criminalidade e da violência e finalizou solicitando a retirada do projeto da pauta de votação, visando ampliar o debate. Horário do PT – O Deputado Rosemberg Pinto tratou do reajuste dos salários dos servidores públicos, defendendo a proposta do Governo por respeitar a capacidade orçamentária e garantiu que não ficou abaixo da inflação. Considerou que a democracia se estabeleceu de uma forma muito mais ampla no País a partir dos governos do PT e avaliou que a população baiana reconheceu o trabalho do Partido ao eleger Rui Costa no primeiro turno. Comentou o projeto que dispõe sobre a garantia da manutenção do Fundo de Previdência dos Servidores da Bahia e condenou o projeto de terceirização, avaliando que vai retirar direitos dos trabalhadores. Submetida ao Plenário, foi aprovada a prorrogação da presente Sessão por até 120 minutos. ORDEM DO DIA – O Sr. Presidente anunciou a discussão única e votação do Projeto de Lei nº 21.202/2015, de autoria do Poder Executivo, que “Reajusta os vencimentos, subsídios, soldos e gratificações dos cargos efetivos, cargos em comissão e funções gratificadas, proventos e pensões da Administração direta, autárquica e fundacional do Poder Executivo, na forma que indica e dá outras providências”. A matéria foi relatada no âmbito das Comissões conjuntas pelo Deputado Rosemberg Pinto e o parecer foi aprovado com o voto contrário do Deputado Targino Machado. No Plenário a matéria foi discutida pelo Deputado Targino Machado e a votação foi encaminhada pelos Deputados Rosemberg Pinto, Alex Lima e Luiz Augusto, todavia a votação não foi concluída devido a um acordo de Lideranças para a suspensão dos trabalhos. O Sr. Presidente, acatando o acordo firmado pelas Lideranças, declarou prejudicada a Sessão Extraordinária convocada e encerrou a Sessão, à qual deixaram de comparecer os seguintes Srs. Deputados: Jânio Natal, Marquinho Viana, Nelson Leal e Roberto Carlos (04).

PRESIDENTE –

1º SECRETÁRIO –

2º SECRETÁRIO –